



Grupo LATAM anuncia que será zero resíduo para aterro até 2027 e carbono neutro até 2050

- *LATAM e The Nature Conservancy (TNC) vão colaborar para identificar projetos de conservação, protegendo ecossistemas icônicos como a Amazônia, o Chaco, as planícies do Orinoco, a Mata Atlântica e o Cerrado, entre outros. Por meio destas iniciativas e outras, o grupo propõe compensar 50% das emissões de suas operações domésticas até 2030.*
- *Até 2023, o grupo eliminará plásticos de uso único, reciclará todos os resíduos de voos domésticos, tornará as suas salas VIP 100% sustentáveis e expandirá o seu programa de reciclagem de uniformes e outros materiais. A meta é ser uma empresa zero resíduo para aterro até 2027.*
- *O grupo ampliará o seu programa Avião Solidário para o transporte gratuito de pessoas e cargas nas áreas de saúde e de cuidado ambiental, e em desastres naturais.*

Santiago, 5 de maio de 2021 - Ser carbono neutro até 2050, zero resíduo em aterros até 2027 e proteger ecossistemas icônicos da América do Sul são alguns dos compromissos que fazem parte da Estratégia de Sustentabilidade do grupo LATAM lançada hoje (5/5).

“Estamos enfrentando um momento crítico na história da humanidade, com uma grave crise climática e uma pandemia que mudou a nossa sociedade. Hoje, não basta fazer o de sempre. Como grupo, temos a responsabilidade de ir além na busca por soluções coletivas. Queremos ser um ator que promova o desenvolvimento social, ambiental e econômico do continente e, por isso, estamos assumindo um compromisso que busca contribuir com a conservação dos ecossistemas e o bem-estar das pessoas da América do Sul, tornando esta região um lugar melhor para todos e todas”, afirma Roberto Alvo, CEO do Grupo LATAM Airlines.

Um dos grandes anúncios é a primeira fase de uma colaboração com a The Nature Conservancy (TNC) para planejar ações de conservação e reflorestamento de ecossistemas icônicos da América do Sul. A TNC é uma organização ambiental global que trabalha com critérios científicos, criando soluções para os desafios mais urgentes do nosso planeta e para que a natureza e as pessoas possam prosperar juntas.

“Com mais de 35 anos de experiência na América Latina, os nossos estudos científicos têm demonstrado que a restauração e a regeneração florestal podem contribuir de forma eficiente com as metas das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC). A TNC acredita que a colaboração multissetorial pode acelerar a implantação de soluções baseadas na natureza para mitigar os impactos das mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e desenvolver um futuro mais próspero para as pessoas da região”, afirma Ian Thompson, diretor executivo da The Nature Conservancy no Brasil.

Uma estratégia para os próximos 30 anos



A estratégia de sustentabilidade para os próximos 30 anos contempla quatro pilares de trabalho: gestão ambiental, mudanças climáticas, economia circular e valor compartilhado. As linhas de ação foram elaboradas de forma colaborativa com especialistas e organizações ambientais de todo o continente e implica em um investimento de cerca de US\$ 100 milhões em 10 anos.

Com relação ao pilar de mudanças climáticas, o grupo anunciou que vai trabalhar para reduzir as suas emissões por meio da incorporação de combustíveis sustentáveis e novas tecnologias de aviação que, estima-se, estarão disponíveis a partir de 2035. “O meio ambiente não pode esperar 15 anos até que tenhamos as tecnologias necessárias para reduzir as emissões. É por isso que trabalharemos em paralelo para promover essas transformações e compensar as nossas emissões por meio de soluções baseadas na natureza”, afirma Roberto Alvo, CEO do Grupo LATAM Airlines.

Por meio do desenvolvimento de um portfólio de projetos de conservação e outras iniciativas, o grupo LATAM buscará compensar 50% das emissões domésticas até 2030, estabelecendo um caminho para ser carbono neutro até 2050. A ação incluirá ecossistemas icônicos da América do Sul, como a Amazônia, o Chaco, as planícies do Orinoco, a Mata Atlântica e o Cerrado, entre outros.

Além disso, o grupo LATAM promoverá um programa para oferecer aos passageiros, clientes corporativos e de carga a opção de compensar as emissões de CO₂ relativas às suas viagens. Paralelamente, o grupo compensará a mesma quantidade de emissões de CO₂ que os clientes em um programa 1 + 1.

Em economia circular, o grupo LATAM está empenhada em promover uma cultura de eliminação, redução, reutilização e reciclagem em toda a operação para chegar em 2027 como um grupo que gera zero resíduos para aterro. Para isso, os plásticos de uso único serão eliminados até 2023 e o programa de reciclagem a bordo será expandido em todas as rotas domésticas do Grupo LATAM, e todas as salas VIP se tornarão 100% sustentáveis. Da mesma forma, o grupo vai implantar um programa de reciclagem de uniformes em todos os países e um plano para substituir os materiais a bordo por itens compostáveis, recicláveis ou certificados.

Já no pilar de valor compartilhado, o grupo ampliará a sua capacidade de transporte de pessoas e cargas para programas de saúde e de cuidado com o meio ambiente, e em desastres naturais. É importante lembrar que, desde o início da pandemia, graças ao Avião Solidário, foram transportadas mais de 29,4 milhões de vacinas gratuitamente por meio de suas filiais, mais de 1.400 profissionais de saúde, mais de 490 toneladas de suprimentos médicos e mais de 1.500 órgãos e tecidos na América do Sul. O programa ainda realizou 10 transportes de células-tronco para pacientes com leucemia.

E, no caso da gestão ambiental, o grupo LATAM vai implantar um sistema transparente e auditável, que permitirá levar em consideração as variáveis ambientais de todos os processos e operações do grupo. A certificação ambiental será a IEnvA, que é



concedida pela Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) e uma referência no setor.

Confira o vídeo de apresentação de "Um destino necessário" em:

https://drive.google.com/file/d/1Wen6MbJPuVQ_QVsW75k2X1BuSMlyau4v/view?usp=sharing

Mais informações em www.latam.com/sustentabilidade.

Sobre o Grupo LATAM

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, com presença em cinco mercados domésticos na região: Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru, além de operações internacionais na América Latina e para a Europa, Estados Unidos e Caribe.

O Grupo possui uma frota de aeronaves Boeing 767, 777, 787, Airbus A350, A321, A320, A320neo e A319. As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e nos Estados Unidos seus ADRs são negociados nos mercados OTC (over-the-counter).

Para solicitações de imprensa, os jornalistas devem escrever para imprensa.latam@cdn.com.br. Mais informação financeira em www.latamairlinesgroup.net.